

AUPV 1.206-1

RUA JOÃO BATISTA BULHÕES DIAS

Decreto nº 8208 de 17-09-1984

Formada pela rua 49 do Parque Via Norte

Início na rua João Purchio

Término na rua Renê Raul de Paula

Parque Via Norte

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 16.457 de 01-06-1984 em nome de vereador Luís Antônio Falivene e Outros.

JOÃO BATISTA BULHÕES DIAS

Esta foi a justificativa apresentada pelo vereador Luís Antônio Falivene à sua proposição: "João Batista Bulhões Dias deu brilhante contribuição à Campinas por ocasião da epidemia de febre amarela, que a cidade enfrentou nos idos de 1889. Foi uma época de grandes dificuldades. Muitos mudaram-se para outras paragens, muitos morreram vitimados pelo mal. A economia se estagnou. Foi quando muitos cidadãos, dirigidos por Alberto Sarmento, fundaram uma associação beneficente, que foi chamada de "Protetora dos Pobres", e que se incumbiu de socorrer os doentes e famílias necessitadas e de colaborar com as autoridades sanitárias e municipais. Desta Sociedade teve importante destaque a atuação de João Batista Bulhões Dias, motivo pelo qual apresentamos solicitação a fim de que o seu nome seja homenageado em uma das vias públicas de nossa cidade, a qual ele tanto amou e defendeu."



DECRETO N.º 8208 DE 17 DE SETEMBRO DE 1984

DENOMINA "JOÃO BATISTA BULHÕES DIAS" UMA
VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas), e

CONSIDERANDO que o artigo 8º do Decreto nº 3476, de 11 de setembro de 1.969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 5690, de 14 de maio de 1.979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de veredores;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

D E C R E T A :

Artigo 1º - Fica denominada " RUA JOÃO BATISTA BULHÕES DIAS " a Rua 49 do Parque Via Norte, com início na Rua João Purchio e término na Rua 43 do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 17 de setembro de 1984

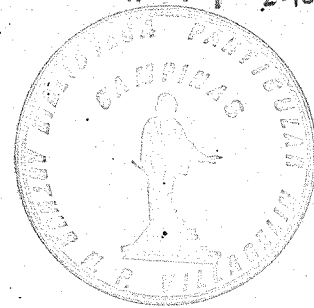
JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal

NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL FILHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 16.457, de 1º de junho de 1.984, em nome do Vereador Luís Antônio Falivene e Outros e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 17 de setembro de 1984.

PLÍNIO GUIMARÃES MORAES
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



- JOÃO BATISTA BULHÕES DIAS -

João Batista Bulhões Dias, deu brilhante contribuição à Campinas por ocasião da epidemia de febre amarela, que a cidade enfrentou nos idos de 1889.

Foi uma época de grandes dificuldades. Muitos mudaram-se para outras paragens, muitos morreram vitimados pelo mal. A economia se estagnou. Foi quando muitos cidadãos, dirigidos por Alberto Sarmiento, fundaram uma associação beneficente, que foi chamada de "Protetora dos Pobres", e que se incumbiu de socorrer os doentes e famílias necessitadas e de colaborar com as autoridades sanitárias e municipais.

Desta Sociedade teve importante destaque a atuação de João Batista Bulhões Dias, motivo pelo qual apresentamos solicitação a fim de que o seu nome seja homenageado em uma das vias públicas de nossa cidade, a qual ele tanto amou e defendeu.

a) Luís Antônio Falivene

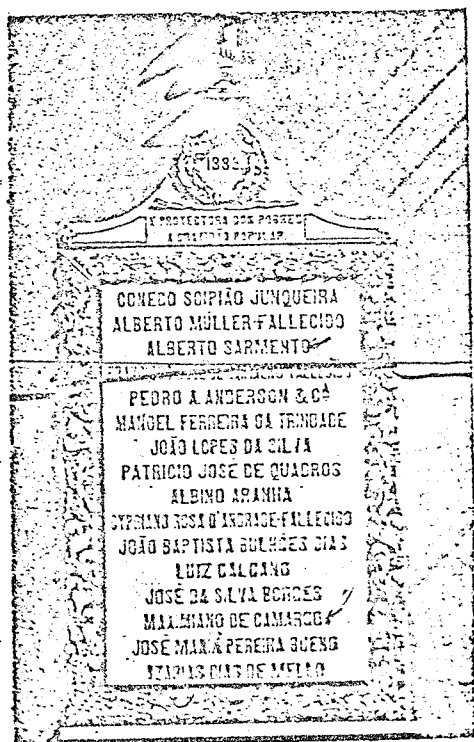
Extraído de fls. 02 do protocolado nº 16.457 de 01-06-1984, em nome de Vereador Luís Antônio Falivene e Outros.

Int.: Ver. Luís Antonio Falivene e Outros



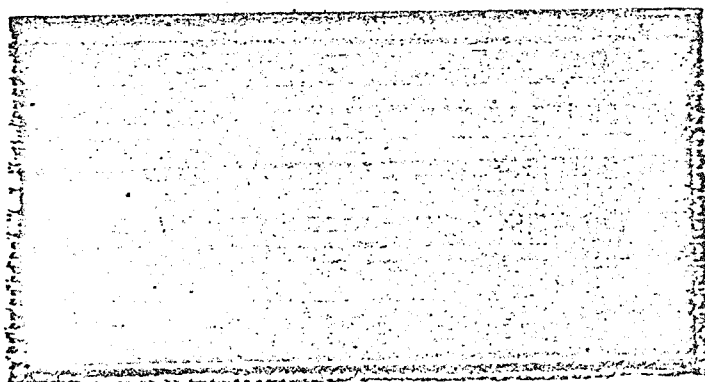
PROTETORA DOS POBRES®

RICARDO GUMBLETON DAUNT®



Placa de mármore de Carrara, esculpida por A. Fontam e inaugurada em 1889. Está afixada na parede externa da Catedral Metropolitana, à rua Treze de Maio, ao lado da porta lateral e dos fundos da igreja.

Quando da epidemia de febre amarela em Campinas, em 1889, a cidade passou por terríveis momentos. Numerosos habitantes mudaram-se para outras paragens. Numerosos morreram vítimas do mal. A economia da cidade estagnou. Foi quando muitos cidadãos, dirigidos por Alberto Sarmiento, fundaram uma associação beneficente, que foi chamada de "Protetora dos Pobres" e que se incumbiu de socorrer os doentes e famílias necessitadas e de colaborar com as autoridades sanitárias e municipais. Depois de debelado o mal, o povo prestou uma homenagem à Protetora dos Pobres inscrevendo em mármore os nomes dos munícipes que bem se destacaram no auxílio à cidade e que foram: Cônego Cipião Junqueira, Alberto Müller, ~~Alberto Sarmiento~~, Francisco José de Carvalho, Pedro A. Anderson & Cia, Manoel Ferreira da Trindade, João Lopes da Silva, Patrício José de Quadros, Albino Aranha, Cipriano Rosa D. Andrade, João Batista Bulhões Dias, Luiz Galgano, José da Silva Borges, Maximiano de Camargo, José M. Pereira Bueno, Azarias Dias do Mulo.



Placa — Placa de bronze colocada na parede externa da casa onde viveu e morreu, à rua Marechal Deodoro, 1117. Inaugurou-se a placa em 30 de agosto de 1918, por ocasião do centenário do nascimento do dr. Ricardo Daunt.

Ricardo Gumbleton Daunt nasceu no castelo de Kilcascan, condado de Cork, na Irlanda, em 30 de agosto de 1818 e faleceu em Campinas em 7 de junho de 1893. Era filho de Richard Gumbleton Daunt e de dona Ana Dixon Raines. Doutor em medicina pela Universidade de Edimburgo em 1841. Transferiu-se para o Brasil em 1843 e veio para Campinas em 1845, aqui exercendo a profissão médica. Clínico filântropo, homem culto, foi vereador à Câmara Municipal de Campinas, juiz de paz, Inspetor de Instrução Pública e deputado à Assembléa Provincial de São Paulo. Historiador, genealogista, deixou muitos estudos publicados, dentre eles "Reminiscências do Distrito de Campinas em Bairro, Vila e Freguesia". Casou-se com dona Ana Francellina do Camargo Daunt e deixou descendência. Naturalizou-se brasileiro. Era membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.